



— GET TO KNOW ISLAM

30 perguntas que as pessoas fazem sobre o islã

Quem é Allah? Os muçulmanos acreditam em Jesus? Por que os muçulmanos oram cinco vezes por dia? Trinta respostas curtas, cada uma com fontes que você pode verificar.

gettoknowislam.com/pt/library/

Livre para compartilhar sem alterações e gratuitamente · CC BY-NC-ND 4.0

Sumário

- 1** O islã é só para árabes?
- 2** Qual é a diferença entre islã e muçulmano?
- 3** Quem é Allah?
- 4** Os muçulmanos adoram Muhammad?
- 5** Os muçulmanos acreditam em Jesus?
- 6** O islã é uma religião nova?
- 7** Quantos profetas o islã reconhece?
- 8** Quem é Abraão no islã?
- 9** Os muçulmanos acreditam em anjos?
- 10** O que os muçulmanos acreditam que acontece depois da morte?
- 11** O que os muçulmanos acreditam sobre o céu e o inferno?
- 12** Os muçulmanos acreditam no pecado original?
- 13** Quantos muçulmanos existem, e onde eles vivem?
- 14** Todos os muçulmanos praticam da mesma forma?
- 15** Qual é a diferença entre muçulmanos sunitas e xiitas?
- 16** O que é uma mesquita, e o que acontece nela?
- 17** O que é um imã?
- 18** Posso visitar uma mesquita se não sou muçulmano?
- 19** Por que os muçulmanos rezam cinco vezes por dia?
- 20** Por que os muçulmanos se lavam antes da oração?
- 21** Qual é o propósito do Ramadã?
- 22** O que é o Eid?
- 23** Quanto os muçulmanos dão em caridade?
- 24** O que significa halal, e por que evitar carne de porco e álcool?
- 25** O que é a Caaba? Os muçulmanos a adoram?
- 26** Posso ler o Alcorão se não sou muçulmano?
- 27** O que é um Hadith, e como os muçulmanos sabem se ele é confiável?
- 28** Por que os muçulmanos dizem “que a paz esteja com ele” depois do nome do Profeta?
- 29** Como posso conversar com um amigo muçulmano sobre a fé dele?
- 30** Um colega de trabalho ou de turma é muçulmano. O que devo saber?

O islã é só para árabes?

Não. O islã não está ligado a uma identidade étnica. Os muçulmanos vêm de muitos países e falam muitas línguas. O árabe ocupa um lugar especial por ser a língua do Alcorão, mas ser árabe não é condição para ser muçulmano.

O Alcorão se dirige à humanidade e descreve a diversidade de povos e tribos. Uma pessoa pode conhecer o islã sem mudar de nacionalidade e sem supor que cada costume cultural seja uma obrigação religiosa.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 49:13

Qual é a diferença entre islã e muçulmano?

Os termos descrevem coisas diferentes. Islã é o nome da religião, enquanto muçulmano descreve uma pessoa que segue o islã. Nenhuma das duas palavras designa uma etnia, uma língua ou uma nacionalidade. A mesquita é um lugar de culto muçulmano, e o Alcorão é a escritura central do islã.

Essa distinção ajuda ao ler uma manchete ou ao conhecer alguém. “Muçulmano” não diz tudo sobre a cultura de uma pessoa, suas opiniões políticas ou seu grau de prática religiosa. Comece pelos fundamentos compartilhados e depois deixe espaço para as vidas individuais e para as diferenças de interpretação.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 49:13 · Forty Hadith of al-Nawawi 2

Quem é Allah?

Os muçulmanos usam Allah para se referir ao Deus único, o Criador e sustentador de tudo. Na crença islâmica, Allah não é o nome de uma divindade tribal à parte.

O ensinamento central é a unicidade de Deus, chamada Tawhid. A breve surata corânica Al-Ikhlâs expressa que Deus é único e está além de qualquer comparação. Você pode explorar essa ideia em nossa introdução à compreensão islâmica de Deus.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 112

Os muçulmanos adoram Muhammad?

Muhammad é central na crença muçulmana como o último profeta, mas não é entendido como Deus nem como parte de Deus. O amor e o respeito por um mensageiro são distintos da adoração. O testemunho de fé une a crença em Deus ao papel de Muhammad como Seu mensageiro.

Você pode ouvir bênçãos pronunciadas depois do nome dele ou ver pessoas tentando seguir seu exemplo. São expressões de honra religiosa. Não devem ser confundidas com a crença de que Muhammad criou o mundo, o controla independentemente de Deus ou é ele próprio objeto de adoração.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 18:110 · Qur'an 33:40

Os muçulmanos acreditam em Jesus?

Sim. Os muçulmanos honram Jesus como profeta e como o Messias. Creem em seu nascimento milagroso de Maria, que também é profundamente respeitada no islã. A surata 19 do Alcorão se chama Maryam, a forma árabe de Maria.

Os muçulmanos não consideram Jesus Deus nem o adoram. Essa é uma diferença central em relação à teologia cristã predominante. Reconhecer tanto os pontos em comum quanto as diferenças reais permite uma conversa mais respeitosa do que fingir que as tradições dizem a mesma coisa.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 19:16-36

O islã é uma religião nova?

Como movimento histórico, o islã começou na Arábia no início do século VII, com a revelação a Muhammad. Os muçulmanos, porém, não consideram sua fé nova. O Alcorão apresenta o islã, a submissão ao Deus único, como a religião de Adão, Noé, Abraão, Moisés e Jesus, e apresenta Muhammad como o último mensageiro dessa linhagem.

É por isso que o Alcorão chama Abraão de muçulmano e diz aos muçulmanos que afirmem crer em todos os profetas sem distinção. A comunidade fundada em 622 é nova; a mensagem que ela transmite é entendida como a mais antiga de todas.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 3:67 · Qur'an 2:136 · Qur'an 42:13

Quantos profetas o islã reconhece?

O Alcorão nomeia vinte e cinco profetas, entre eles Adão, Noé, Abraão, Ismael, Isaque, Jacó, José, Moisés, Arão, Davi, Salomão, Jó, Jonas, Zacarias, João, Jesus e Muhammad. Também afirma que Deus enviou um mensageiro a cada comunidade e que alguns profetas não são mencionados.

Um relato amplamente citado fixa o número de profetas em 124.000; os muçulmanos tratam esse número como indicação de uma quantidade imensa, e não como uma contagem precisa. Os muçulmanos honram todos os profetas, não fazem distinção entre eles na crença e consideram

Muhammad o último.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 4:164 · Qur'an 16:36 · Qur'an 33:40

Quem é Abraão no islã?

Abraão, Ibrahim em árabe, está entre as figuras mais importantes do Alcorão. Ele é chamado de amigo de Deus, descrito como nem judeu nem cristão, mas um monoteísta puro que se submeteu a Deus, e lembrado por ter destruído os ídolos de seu povo, sobrevivido ao fogo e estado pronto a sacrificar o filho por ordem de Deus. Os muçulmanos o lembram em cada oração formal.

Com seu filho Ismael, ele ergueu os alicerces da Caaba, e os ritos do Hajj reencenam episódios da história de sua família. O Eid al-Adha comemora sua disposição para o sacrifício. O islã, o judaísmo e o cristianismo olham para Abraão, e por isso são frequentemente chamados de religiões abraâmicas, embora cada uma conte a história dele à sua maneira.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 4:125 · Qur'an 3:67 · Qur'an 37:102-107 · Qur'an 2:127

Os muçulmanos acreditam em anjos?

Sim. A crença nos anjos é um dos seis artigos de fé. Os anjos são seres criados, feitos de luz segundo a tradição, que cumprem as ordens de Deus sem desobedecer. Gabriel trouxe a revelação aos profetas; outros anjos registram os atos, recolhem as almas na morte e tocarão a trombeta no Último Dia.

Os anjos não são filhos de Deus e não são adorados. O islã também fala dos jinn, outro tipo de ser criado, dotado de livre-arbítrio, e de Satanás como um jinn que se rebelou. Nosso guia sobre os anjos e o invisível explica esses temas com mais detalhes.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 2:285 · Qur'an 82:10-12 · Qur'an 35:1

O que os muçulmanos acreditam que acontece depois da morte?

A morte não é entendida como o fim da existência de uma pessoa. A crença islâmica inclui a ressurreição, a prestação de contas, o Paraíso e o Inferno. A vida futura dá um significado duradouro a escolhas que podem parecer despercebidas ou não resolvidas nesta vida.

As descrições do invisível são abordadas por meio da revelação, não como observações que este site possa verificar de forma independente. Os muçulmanos também discutem os detalhes por meio de diferentes tradições teológicas. Devemos distinguir um esboço da crença de afirmações de conhecer o destino final de um indivíduo específico.

Para quem está começando a explorar o islã, a conexão central é entre sentido e responsabilidade: a maneira como tratamos as pessoas importa, inclusive quando ninguém parece capaz de nos pedir contas aqui.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 99:6-8 · Qur'an 36:78-79

O que os muçulmanos acreditam sobre o céu e o inferno?

Os muçulmanos creem que, depois da ressurreição e do julgamento, as pessoas entram no paraíso, descrito como jardins com rios, paz e proximidade de Deus, ou no inferno, descrito como fogo e arrependimento. O Alcorão usa imagens vívidas; os estudiosos divergem sobre quão literalmente ler cada detalhe, mas concordam que ambos são reais.

O resultado é decidido por Deus com justiça perfeita e misericórdia abrangente. Os muçulmanos esperam o perdão e são advertidos tanto contra o desespero quanto contra a complacência. Ninguém pode declarar onde outra pessoa estará; esse julgamento pertence somente a Deus.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 3:133 · Qur'an 21:47 · Qur'an 39:53

Os muçulmanos acreditam no pecado original?

Não. O Alcorão relata que Adão e Eva comeram da árvore proibida, mas registra que eles se arrependeram e que Deus os perdoou. Seus descendentes não herdaram a culpa. O ensinamento islâmico sustenta que toda criança nasce em um estado natural de pureza, a fitrah, inclinada para Deus.

Alcorão 17:15 afirma que nenhuma alma carrega o fardo de outra. As pessoas prestam contas do que elas mesmas fazem, e a porta do arrependimento está sempre aberta. Essa é uma das diferenças significativas entre a teologia islâmica e a teologia cristã clássica.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 2:37 · Qur'an 17:15 · Qur'an 30:30

Quantos muçulmanos existem, e onde eles vivem?

Existem cerca de dois bilhões de muçulmanos, aproximadamente uma em cada quatro pessoas na Terra, o que faz do islã a segunda maior religião do mundo. As maiores populações muçulmanas estão na Indonésia, no Paquistão, na Índia, em Bangladesh e na Nigéria. Apenas cerca de um quinto dos muçulmanos vive no mundo árabe.

Os muçulmanos são maioria em cerca de cinquenta países e minorias significativas em muitos outros, incluindo a Índia, a China, a Rússia e países de toda a Europa e das Américas. A imagem do islã como uma religião do Oriente Médio é, portanto, enganosa; trata-se de uma fé global cujo

centro demográfico está no sul e no sudeste da Ásia.

Fontes e leituras complementares: Pew Research Center — The Changing Global Religious Landscape · Qur'an 49:13

Todos os muçulmanos praticam da mesma forma?

Não. Os muçulmanos compartilham fundamentos centrais, como a crença em um só Deus e no Alcorão, mas diferem em escolas de pensamento, interpretação jurídica, expressão cultural e prática pessoal. Sunitas e xiitas são as grandes tradições, e há diversidade dentro de cada uma.

Distinga entre uma crença compartilhada, uma interpretação adotada por uma escola específica e um costume local. Nossos artigos identificam a tradição quando um enquadramento é próprio dela. Uma página introdutória não pode falar em nome de todas as comunidades muçulmanas.

Fontes e leituras complementares: Forty Hadith of al-Nawawi, 2

Qual é a diferença entre muçulmanos sunitas e xiitas?

Muçulmanos sunitas e xiitas creem no mesmo Deus, no mesmo Alcorão e no mesmo Profeta, e rezam, jejuam, dão esmolas e fazem a peregrinação em grande parte da mesma maneira. A divisão remonta a uma disputa sobre a liderança após a morte do Profeta, em 632: os xiitas sustentam que ela cabia a Ali e a seus descendentes; os sunitas aceitaram os primeiros califas escolhidos pela comunidade.

Dessa diferença decorrem outras no direito, nas coleções de Hadith e na devoção, incluindo a comemoração xiita da morte de Husayn em Karbala. Cerca de nove em cada dez muçulmanos são sunitas. Nosso guia sobre o islã sunita e xiita apresenta com mais detalhes o terreno comum e as diferenças.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 49:10 · Encyclopaedia Britannica — Shi'i

O que é uma mesquita, e o que acontece nela?

A mesquita é um edifício reservado à oração. Seus elementos essenciais são simples: uma sala de oração limpa e aberta, geralmente acarpetada, com um nicho chamado mihrab que indica a direção de Meca, e um lugar para a ablução antes da oração. Não há imagens nem estátuas; a decoração usa caligrafia e padrões geométricos. Muitas mesquitas têm uma cúpula e um minarete, de onde se faz o chamado à oração, mas nenhum dos dois é obrigatório.

Ali acontecem as cinco orações diárias e a oração congregacional de sexta-feira, além de aulas, estudo do Alcorão, arrecadação de caridade, casamentos, orações fúnebres e refeições comunitárias durante o Ramadã. Muitas mesquitas recebem visitantes; nosso guia para a primeira visita explica como organizar uma.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 9:18 · Qur'an 24:36

O que é um imã?

Na maioria dos contextos, o imã é a pessoa que conduz a oração congregacional e, em muitas mesquitas, ensina, faz o sermão de sexta-feira e aconselha a comunidade. Qualquer muçulmano adulto com o conhecimento necessário pode conduzir a oração; não há ordenação nem sacerdócio. O imã não é um intermediário entre as pessoas e Deus.

No islã xiita, o termo Imã, com inicial maiúscula, refere-se aos líderes guiados por Deus, da família do Profeta, que detêm a autoridade religiosa depois dele. Os muçulmanos sunitas também chamam de imãs os fundadores das grandes escolas jurídicas, como título de respeito. O contexto geralmente deixa claro qual sentido se pretende.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 2:124 · Sahih Muslim 673a

Posso visitar uma mesquita se não sou muçulmano?

Muitas vezes, sim. Muitas mesquitas oferecem dias de portas abertas, visitas guiadas ou a oportunidade de conversar com um anfitrião. As condições de acesso não são iguais em toda parte, e alguns locais sagrados têm restrições específicas. Consulte as informações oficiais da mesquita que você quer visitar.

Pergunte sobre horários de visita, roupas, calçados, acessibilidade e fotografias. Uma visita respeitosa não exige participar da oração nem declarar uma fé. Nosso guia para a primeira visita oferece uma forma prática de se preparar e perguntas que você pode levar.

Fontes e leituras complementares: Cambridge Central Mosque — Guided tours

Por que os muçulmanos rezam cinco vezes por dia?

As cinco orações diárias são parte estabelecida do culto islâmico. Em vez de reservar a atenção religiosa para um dia da semana, a oração faz a pessoa voltar à lembrança de Deus ao longo de cada dia.

Os muçulmanos entendem essas orações como uma obrigação e uma oportunidade de gratidão e reflexão. Seus horários acompanham o sol. A prática física inclui adaptações conforme a capacidade de cada um, e os detalhes são aprendidos por meio da tradição correspondente e de instrução qualificada.

Fontes e leituras complementares: Forty Hadith of al-Nawawi, 2 · Sahih al-Bukhari 528

Por que os muçulmanos se lavam antes da oração?

Antes da oração formal, os muçulmanos fazem o wudu: lavam as mãos, a boca, o nariz, o rosto e os braços até os cotovelos, passam as mãos molhadas na cabeça e lavam os pés. Alcorão 5:6 o prescreve. O wudu continua válido até ser anulado pelo uso do banheiro, pela eliminação de gases, pelo sono profundo e por coisas semelhantes, de modo que a pessoa não precisa necessariamente se lavar antes de cada oração.

A lavagem marca a passagem da atividade comum para o culto e expressa a ideia de que se chega a Deus limpo no corpo e também na intenção. Quando não há água ou seu uso seria prejudicial, uma purificação simbólica com terra limpa, o tayammum, a substitui. Um banho completo, o ghusl, é exigido depois da atividade sexual e da menstruação, e é recomendado antes da oração de sexta-feira.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 5:6 · Sahih al-Bukhari 135

Qual é o propósito do Ramadã?

O Ramadã é o mês islâmico em que os muçulmanos aptos jejuam do amanhecer ao pôr do sol. O Alcorão relaciona o jejum à consciência de Deus: aprender a viver com a percepção da presença de Deus. Os muçulmanos também dedicam atenção à oração, à leitura do Alcorão e à generosidade.

Jejuar é mais do que se abster de comida e bebida. Está ligado ao autocontrole e à conduta. O ensinamento islâmico inclui isenções e adaptações; a doença e a viagem são tratadas explicitamente em Alcorão 2:185. Esta página é uma explicação geral, não um conselho individual de saúde ou religioso.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 2:183 · Qur'an 2:185

O que é o Eid?

Eid significa festa. Os muçulmanos celebram duas por ano. O Eid al-Fitr, a Festa da Quebra do Jejum, acontece no primeiro dia depois do Ramadã. O Eid al-Adha, a Festa do Sacrifício, cai durante o Hajj e comemora a disposição de Abraão de sacrificar o filho; as famílias que têm condições sacrificam um animal e dividem a carne com os pobres.

As duas começam com uma oração congregacional pela manhã, seguida de visitas a familiares e amigos, comidas especiais, roupas novas e presentes para as crianças. A saudação habitual é “Eid Mubarak”, festa abençoada, e um amigo muçulmano ficará feliz em ouvi-la de você.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 2:185 · Qur'an 37:102-107 · Sahih al-Bukhari 952

Quanto os muçulmanos dão em caridade?

O Zakat, a caridade obrigatória e um dos cinco pilares, é pago uma vez por ano pelos muçulmanos cujas economias e bens ultrapassam um limite mínimo. Para dinheiro, ouro e mercadorias, a taxa é de 2,5 por cento do montante mantido durante um ano lunar completo; a produção agrícola e os rebanhos têm taxas próprias. Ele se destina às categorias de pessoas nomeadas no Alcorão, principalmente os pobres e necessitados.

Além do Zakat, a caridade voluntária, a sadaqah, é incentivada sem limite e não precisa ser em dinheiro: o Profeta descreveu uma palavra gentil, um sorriso e remover algo nocivo de um caminho como caridade. Pesquisas constataam regularmente que os muçulmanos estão entre os grupos religiosos mais generosos em doações. Nosso guia sobre o Zakat e a generosidade explica os princípios.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 9:60 · Qur'an 2:261 · Jami' at-Tirmidhi 1956

O que significa halal, e por que evitar carne de porco e álcool?

Na conversa do dia a dia, halal costuma descrever alimentos permitidos pelo ensinamento islâmico. O termo, porém, é mais amplo do que um rótulo de alimento: significa permitido. Haram significa proibido. Alcorão 2:173 inclui a carne de porco entre os alimentos proibidos, e 5:90 trata dos intoxicantes.

Os muçulmanos também podem verificar os ingredientes e a procedência da carne. As práticas de certificação e os pareceres dos estudiosos podem variar, por isso quem recebe um convidado muçulmano deve perguntar sobre as necessidades dessa pessoa, em vez de supor que um rótulo responde a todas as perguntas.

São compromissos religiosos, não afirmações de que todos fora da fé devam comer da mesma forma. O Alcorão também trata da necessidade; situações pessoais incomuns exigem orientação qualificada. Esta introdução não é uma recomendação médica nem uma norma alimentar individual.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 2:173 · Qur'an 5:90

O que é a Caaba? Os muçulmanos a adoram?

A Caaba é o edifício em forma de cubo no centro da Grande Mesquita de Meca. Os muçulmanos creem que Abraão e Ismael a construíram como uma casa dedicada ao Deus único. Ela dá aos muçulmanos uma única direção para a qual se voltar na oração e é circundada pelos peregrinos durante o Hajj e a Umrah.

Os muçulmanos não adoram a Caaba. Nela não há nada a ser adorado; é um ponto de orientação, como uma bandeira ou uma direção na bússola. Relata-se que o segundo califa, Umar, disse sobre a Pedra Negra encravada em seu canto que ela era apenas uma pedra e que ele a beijava porque tinha visto o Profeta fazê-lo.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 2:125-127 · Qur'an 2:144 · Sahih al-Bukhari 1597

Posso ler o Alcorão se não sou muçulmano?

Sim. Você pode começar a explorar o Alcorão por meio de uma tradução, de um recurso em áudio ou de uma introdução guiada. Não é preciso ter conta nem fazer uma declaração de fé para usar os links de leitura deste site.

Comece por uma passagem curta e leia-a no contexto. Uma tradução é uma interpretação humana do sentido do árabe, e um comentário pode explicar detalhes históricos e linguísticos. Há discussões acadêmicas sobre o manuseio de um exemplar físico em árabe; elas são uma questão distinta de explorar traduções ou aprender sobre o texto.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 1 · Qur'an 96:1-5

O que é um Hadith, e como os muçulmanos sabem se ele é confiável?

Um Hadith é o relato de algo que o Profeta Muhammad disse, fez ou aprovou. Cada um tem duas partes: a cadeia das pessoas que o transmitiram e o texto em si. Os estudiosos examinaram a confiabilidade de cada transmissor e se a cadeia era ininterrupta, e então classificaram os relatos como autênticos, bons, fracos ou forjados.

As coleções sunitas mais confiáveis são as de al-Bukhari e de Muslim; os xiitas têm suas próprias coleções. Os Hadith são distintos do Alcorão, que é a palavra de Deus transmitida pela memorização em massa. Quando você encontrar uma citação atribuída ao Profeta, pergunte qual é a coleção e o número; o Sunnah.com permite consultá-la. Nosso guia sobre Hadith e Sunnah vai mais a fundo.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 33:21 · Forty Hadith of al-Nawawi, 1 · Sunnah.com — About

Por que os muçulmanos dizem “que a paz esteja com ele” depois do nome do Profeta?

Quando os muçulmanos mencionam Muhammad, acrescentam uma breve bênção, geralmente “que a paz esteja com ele” ou, de forma mais completa, “que Deus o abençoe e lhe conceda paz”. Em árabe, é *sallallahu alayhi wa sallam*, muitas vezes abreviado por escrito como ﷺ ou PBUH. Alcorão 33:56 diz que Deus e Seus anjos enviam bênçãos ao Profeta e pede aos crentes que façam o mesmo.

A expressão manifesta amor e respeito, não adoração; os muçulmanos dizem “que a paz esteja com ele” também para outros profetas, incluindo Jesus e Moisés. Não se espera que os não muçulmanos a usem, e ninguém se ofende quando não o fazem.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 33:56 · Sahih Muslim 408

Como posso conversar com um amigo muçulmano sobre a fé dele?

A maioria dos muçulmanos fica contente em falar sobre sua fé quando a pergunta é sincera. Pergunte sobre a experiência da própria pessoa: o que o Ramadã significa para ela, como aprendeu a rezar, o que gostaria que as pessoas entendessem. Evite começar pela manchete mais polêmica; você irá mais longe, e aprenderá mais, começando pelo que importa para ela.

Lembre-se de que uma pessoa fala por si mesma, não por dois bilhões de pessoas. Não espere que ela defenda todos os governos ou grupos que se dizem islâmicos. Se você discordar, diga isso com clareza e gentileza; o próprio Alcorão pede que a discussão seja feita da melhor maneira.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 16:125 · Qur'an 29:46

Um colega de trabalho ou de turma é muçulmano. O que devo saber?

Os muçulmanos rezam cinco vezes por dia em horários definidos, então um colega pode se ausentar por dez minutos por volta do meio-dia e no meio da tarde e vai apreciar um espaço tranquilo. Durante o Ramadã, eles não comem nem bebem durante o dia; a maioria não espera

que os outros mudem seus hábitos, mas marcar uma reunião de almoço ou oferecer café repetidamente é constrangedor. A oração do meio-dia de sexta-feira é especialmente importante. A carne de porco e o álcool são evitados, então uma opção halal ou vegetariana nos eventos é uma gentileza.

Fora isso, as pessoas diferem. Algumas apertam a mão de todos; outras preferem não fazê-lo com pessoas do sexo oposto, o que é uma questão de recato, não de desrespeito. Algumas usam vestimentas religiosas visíveis; muitas não. “Eid Mubarak” nas duas festas é sempre bem-vindo. Se tiver dúvida sobre qualquer coisa, pergunte; uma pergunta direta e amigável é muito melhor do que tentar adivinhar.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 62:9 · Qur'an 2:183-185 · Qur'an 5:3



Continue explorando

Mais guias, respostas a perguntas comuns e um glossário estão disponíveis gratuitamente em gettoknowislam.com. Você pode imprimir, copiar e compartilhar este livreto sem alterações e gratuitamente (CC BY-NC-ND 4.0).

gettoknowislam.com